XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Jacques Magnos Canossa Mantey (FA-BIC), Paula de Oliveira Herzinger, Nórton Ramsés Canossa Mantey, AngelicaCampos Fernandes Araújo, William Gerrit Los Junior, Erildo Vicente Müller (Orientador) email: erildomuller@hotmail.com

Ciência da saúde, epidemiologia.
Palavras-Chave: *AIDS, HIV, QUALIDADE DE VIDA*

Resumo

OBJETIVO: avaliar a correlação entre os componentes da síndrome metabólica e a qualidade de vida. MÉTODO: Trata-se de um estudo epidemiológico seccional, realizado em pacientes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/ AIDS), cadastrados no Serviço de Atenção Especializada do Município de Ponta Grossa- PR (SAE) que responderam à aplicação do questionário WHOQOL-HIV BREF. RESULTADOS: No total de 101 pacientes participaram do estudo sendo que o domínio qualidade de vida global apresentou o maior score. CONCLUSÃO: o estudo revelou que os participantes consideram sua qualidade de vida boa e que as médias mais baixas foram dos domínios espiritualidade, religião e crenças pessoais.

Introdução

Os avanços na terapia antirretroviral (TARV) levaram à diminuição da morbidade e da mortalidade por Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) sendo que os estudos populacionais mostram melhora na sobrevida dos pacientes vindo com HIV/AIDS (LOHSE et al., 2007). Devido à melhora da expectativa de vida dessas pessoas, a qualidade de vida se tornou uma ferramenta cada vez mais importante para avaliação da saúde destes indivíduos, sendo que a baixa qualidade de vida contribui em diversos fatores, dentre eles o abandono do tratamento (REIS; SANTOS; GIR, 2012).

Material e Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico seccional, realizado em pacientes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/ AIDS), cadastrados no Serviço de Atenção Especializada do Município de Ponta Grossa- PR (SAE).

Por meio da aplicação do questionário WHOQOL-HIV BREF foi possível avaliar os nove domínios de qualidade de vida e correlacionar com disponíveis nos prontuários das variáveis de interesse, sendo essas: peso, níveis de pressão arterial sistêmica, carga viral, níveis de CD4 e CD8 e esquema terapêutico.

Resultados e Discussão

No total 101 pacientes participaram do estudo, sendo que desses, 28 tiveram pelo menos 1 componente da síndrome metabólica alterado, de acordo com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (ZIMMET; ALBERTI; SHAW, 2005).

As respostas das perguntas do questionário WHOQOL-HIV BREF foram graduadas de 1 a 5 sendo que 1 é o mais insatisfeito e 5 mais satisfeito. Nos pacientes que tiveram pelo menos 1 componente da síndrome metabólica a média de pontuação foi de 3,21, ao passo que em pessoas com ausência de componentes da síndrome metabólica a média foi de 3,36.

Tabela 1. Caracterização da amostra segundo a distribuição das médias e desvios padrões dos escores dos domínios do WHOQOL-HIV BREF

	Pacientes com presença de componentes da síndrome metabólica Média (desvio padrão)	Pacientes com ausência de componentes média(desvio padrão)
Domínio físico	3,21(1,2)	3,36(1,46)
Domínio psicológico	3,19(1,18)	3,40(1,24)
Relações sociais	3,53(0,99)	3,74(1,17)
Meio ambiente	3,33(1,16)	3,6(1,14)
Espiritualidade, religião e crenças pessoais	2,59(1,31)	2,65(1,48)
Qualidade de vida global	3,63(0,82)	3,87(0,95)

Conclusão

O estudo revelou que os participantes consideram sua qualidade de vida boa e que as médias mais baixas foram dos domínios espiritualidade, religião e crenças pessoais Considera-se que o estudo apresenta limitações pelo fato de a avaliação da qualidade de vida ter um caráter multifacetado e sofre influências de fatores sociais, culturais, pessoais, que não possibilita considerar os resultados representativos para outros grupos sociais.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Ponta Grossa e Fundação Araucária.

LOHSE, N. et al. Survival of persons with and without HIV infection in Denmark, 1995–2005. **Annals of internal medicine**, v. 146, n. 2, p. 87–95, 2007.

REIS, R. K.; SANTOS, C. B.; GIR, E. Quality of life among Brazilian women living with HIV/AIDS. **Aids Care**, v. 24, n. 5, p. 626–634, 2012.

ZIMMET, P.; ALBERTI, K.; SHAW, J. International Diabetes Federation: The IDF consensus worldwide definition of the metabolic syndrome. **Diabetes voice**, v. 50, p. 31–33, 2005.